

059

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA NO RIO GRANDE DO SUL: MONITORAMENTO E ACERVO. *Luciane Stürmer Kinsel, Daiana Valentini, Alessandra Rambo Szekut, Sergio Moacir Marques (orient.)* (Departamento de projeto, UniRitter).

Nos últimos cinquenta anos, dada a revisão do Movimento Moderno no cenário internacional e a pluralidade de abordagens emergentes desse momento de crise, a atenção à produção regional dentro de um cenário globalizado, ganhou relevância. Na área da preservação, nas ações de levantamento e documentação da arquitetura passada, novos contextos ganharam importância. No Rio Grande do Sul, nos últimos vinte anos, as atenções voltaram-se à Arquitetura Historicista, a Arquitetura da Imigração Italiana e Alemã, a Arquitetura Proto-Moderna e recentemente a própria Arquitetura Moderna. A partir dos anos 1980 a pluralidade de tendências, o enfraquecimento de idéias hegemônicas, a relativização de valores tem sido palco para uma arquitetura variada, apesar das limitações econômicas, dentro de um período de transição. Este trabalho visa documentar a arquitetura produzida no Rio Grande do Sul dos anos 1980 até a atualidade, através da organização dos projetos e obras em fichas contendo desenhos, fotos e informações relacionadas à concepção, construção, divulgação e eventual crítica dessas arquiteturas e seus autores. Os principais objetivos estão centrados em dois aspectos: A criação de um acervo documental de arquitetura que sirva de fonte de consulta para pesquisadores, professores, profissionais de arquitetura e estudantes; O estabelecimento de critérios para o monitoramento da arquitetura recente, mantendo esse acervo em constante alimentação. Atualmente está se trabalhando no primeiro lote de fichas que constituirão o futuro acervo e servirão de material para disponibilização pública. Paralelamente está se finalizando a indexação de toda referência bibliográfica sobre o contexto da arquitetura gaúcha desde 1980 objetivando a publicação de pequeno índice. Com esta tarefa pretende-se contribuir na compreensão dos valores presentes na arquitetura contemporânea gaúcha, seus paradigmas, sua inserção em um cenário mais amplo e suas possibilidades futuras e produzir, finalmente, um registro do nosso presente para o futuro estudo da arquitetura no Rio Grande do Sul. (FAPERGS e BIC/UniRitter).